

## O VIDA INTELIGENTE AO MEIO DIA DO PET AGRONOMIA, MIGRANDO DO FORMATO PRESENCIAL PARA O DIGITAL

Hercules Lazari Meurer<sup>1\*</sup>, Filipe Schwinn Martins<sup>1</sup>, Maria Fernanda Venâncio  
Cezaretto<sup>1</sup>, Paulo Vinicius da Silva<sup>1</sup>, Joana Emanuele Andrade Almeida<sup>1</sup>, Camila  
Benitez Vilhasanti<sup>1</sup>.

### 1. UFGD

\*Autor para contato: herculesmeurer@gmail.com

O Vida inteligente ao meio-dia (VIMD) é considerada uma das principais atividades desenvolvidas pelo PET Agronomia. A atividade é constituída de encontros de curta duração, uma de suas principais características é a leveza e dinâmica de como o evento é conduzido. Trata-se de uma ação de ensino e extensão que busca levar conteúdos relacionados ou não à área de ciências agrárias, seguindo os pilares de funcionamento do programa PET que se destinam de forma indissociável à pesquisa, ensino e extensão (MEC, 2006). Entretanto com o advento da pandemia de Covid-19, o VIMD como as demais atividades do PET Agronomia, precisou passar por uma reformulação visando a sua adaptação ao formato digital com isso houve uma transição imediata entre o formato presencial para o formato online, lançando mão do uso de plataformas digitais. As apresentações foram realizadas no Google Meet, com o intuito de melhorar a interação entre o público e o palestrante. A organização do evento foi feita por uma equipe de três petianos, que ficaram responsáveis pelo preparo da sala virtual, divulgar o evento e também entrar em contato com os palestrantes, e as divulgações foram realizadas através das redes sociais do grupo PET e dos petianos. As temáticas escolhidas foram: palatabilidade na agricultura 4.0.; Mulheres e as dificuldades encontradas no Agro; Atuação das mulheres no Agro; Conhecendo as comunidades indígenas. Foi possível observar que houve um acréscimo considerável de participantes nas apresentações online em relação ao formato presencial. Porém com o decorrer do tempo notou-se uma redução considerável no número de participantes, isso se deve ao fato de que ocorreram muitas lives técnicas de mesmo formato, o que culminou em desinteresse da população

por esse formato de disseminação de conhecimento. Podemos concluir que o VIMD tanto no formato presencial quanto online, foi capaz de proporcionar uma opção para a disseminação de conhecimento técnico tanto em áreas relacionadas a ciências agrárias ou não. Porém no decorrer da pandemia observou-se uma redução gradativa do público, isso faz com que o formato de execução do evento seja repensado constantemente a fim de atingir um maior número de pessoas.

**Palavras-chave:** Meet, YouTube, VIMD, PET.

**Agradecimentos:** PET agronomia e ao ao SESu/MEC pelo apoio financeiro e aos palestrantes por terem aceitado o convite de participar da ação.